



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Conhecimentos Fisioterapêuticos	
Nome do Componente Curricular: Atenção Fisioterapêutica em Neurologia Infantil		Código do Componente Curricular: ENEX50053	
Carga horária: 04 aulas/ semanais	(2) Teórica (2) Prática	Etapa: 6ª	
Ementa: Fundamentação teórica e vivências para a prática clínica em neuropediatria a partir do estudo do desenvolvimento neuropsicomotor típico e de suas alterações, com ênfase no conhecimento das principais ocorrências na infância e nos procedimentos de avaliação, tratamento e recuperação funcional da criança em suas diferentes fases de evolução e nos diferentes níveis de atenção a saúde.			
Objetivos: Proporcionar ao aluno conhecimento e vivência sobre os diferentes quadros clínicos em pediatria de modo a facilitar os procedimentos de avaliação e planejamento terapêutico em seu contexto interdisciplinar.			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
<ul style="list-style-type: none">- Conhecer o desenvolvimento motor normal e algumas escalas de avaliação do desenvolvimento;- Relacionar as principais alterações genéticas, neurológicas e neuromusculares que causam atrasos e/ou sequelas no desenvolvimento motor da criança nos períodos pré, peri e pós natais;- Conhecer as diferentes técnicas e métodos de tratamento fisioterapêutico, seus princípios e fundamentação teórica na área de neurologia infantil.	<ul style="list-style-type: none">- Planejar um programa de tratamento fisioterapêutico incluindo avaliação e com vistas à recuperação funcional;- Utilizar as técnicas de tratamento específicas de atendimento do paciente durante as aulas práticas	<ul style="list-style-type: none">- Compreender o papel do fisioterapeuta na habilitação e reabilitação infantil, considerando a tríade paciente-família-terapeuta sob a perspectiva da inclusão social e da interdisciplinaridade nos diferentes níveis de atenção à saúde;- Interessar-se pelos fundamentos teóricos da neurologia pediátrica, para tomada de decisões frente à avaliação e elaboração do tratamento fisioterapêutico, bem como, critérios de prognóstico e alta.	
Conteúdo Programático: 1- Introdução à Neuropediatria: cuidados ao nascimento e triagem neonatal 2- A família e a criança com alterações no Desenvolvimento 3- Prematuridade e riscos 4- Avaliação Fisioterapêutica: uso de escalas e outras formas de avaliação 5- Alterações do desenvolvimento neuropsicomotor -Paralisia Cerebral -Síndrome de Down e outras síndromes Genéticas -Espinha Bífida e Hidrocefalia -Doenças Neuromusculares			



- Paralisia Braquial Obstétrica
- Transtornos do espectro Autista
- 6- Métodos e Técnicas de Tratamento e Recuperação Funcional em Neurologia Pediátrica
- Conceito Bobath
- Reorganização Neurológica
- Estimulação Sensorial
- Equoterapia
- Método Samarão Brandão
- Reabilitação Virtual
- Outras técnicas e Métodos de tratamento em neuropediatria
- 7- Tecnologia assistiva / Órteses e equipamentos adaptativos
- 8- Inclusão da criança com deficiência nos diferentes níveis de atenção
- 9- Papel social do fisioterapeuta na Neurologia Pediátrica

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas e interativas com uso de recursos audiovisuais;
Apresentação de seminários;
Aulas práticas, discussões de casos clínicos e visitas;
Promoção de debates e discussões interdisciplinares.

Critério de Avaliação:

A avaliação objetivará as funções diagnóstica, formativa e somativa do processo.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo duas avaliações intermediárias com questões dissertativas e múltipla escolha. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas). O aluno que obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a 7,5, correspondente à média das notas das avaliações intermediárias será considerado aprovado na disciplina. Caso contrário o aluno deverá realizar a PAF.

A Fórmula será composta por três avaliações + nota de participação.

AI(1) – Prova (x2)

AI(2) – Prova (x2)

AI(3) – Seminário / discussão de casos clínicos em grupo (x1)

+

Nota de participação do aluno: PIS + PIC /2 (média das provas interdisciplinares de sondagem e consolidação).

Bibliografia Básica:

- 1- MOURA-RIBEIRO, M.V. L; GONÇALVES, V. M.G. Neurologia do desenvolvimento da criança. Revinter, 2006
- 2-SHEPHERD, R. B. Fisioterapia em pediatria. 3ª ed. Santos, 2006
- 3-TECKLIN, J. S. Fisioterapia pediátrica. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.



Bibliografia Complementar:

- 1- POUNTNEY, T.; BIGGS, Rebecca (Ed.) (Colab.). Fisioterapia pediátrica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xiv, 372 p
- 2- SCHWARTZMAN, J.S. Síndrome de Down. 2.ed. São Paulo: Memnon, 2009, 325p.
- 3- ORSINI, M. Reabilitação nas doenças neuromusculares: abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2012 (livro eletrônico)
- 5- UMPHRED, D.A. Reabilitação Neurológica, Manole, 2010.
- 6- MANCINI, M.C. Inventário de avaliação pediátrica de incapacidade (PEDI): manual da versão brasileira adaptada. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2005. 193 p.



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Conhecimentos Fisioterapêuticos	
Nome do Componente Curricular: Atenção Fisioterapêutica em Cardiologia		Código do Componente Curricular: ENEX50056	
Carga horária: 04 horas semanais	(X) Teórica (X) Prática	Etapa: 6ª	
Ementa: Estudo dos processos fisiopatológicos que envolvem as doenças cardíacas e atuação do fisioterapeuta junto ao paciente cardiopata clínico e cirúrgico. Busca de compreensão dos benefícios, indicações, contraindicações e aplicação das técnicas fisioterapêuticas para promoção, manutenção e recuperação da saúde do cardiopata nos três níveis de atenção à saúde.			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
- <u>Compreender</u> as principais doenças cardíacas, sua fisiopatologia, apresentação clínica e tratamento geral nos ciclos da vida. - <u>Interpretar</u> achados clínicos, propedêuticos e laboratoriais do cardiopata no processo de avaliação fisioterapêutica considerando os níveis de atenção à saúde. - <u>Conhecer</u> os tratamentos fisioterapêuticos na área da cardiologia nos diversos níveis de complexidade do paciente tendo por base a funcionalidade e considerando as Políticas Públicas nesta área.	- <u>Demonstrar</u> capacidade de observação e interpretação de casos clínicos propostos. - <u>Construir</u> raciocínio terapêutico analítico levando-se em consideração a cardiopatia e sua gravidade. - <u>Planejar</u> tratamento fisioterapêutico compatível com o contexto fisiopatológico do paciente cardiopata.	- <u>Valorizar</u> os achados fisiopatológicos no contexto da doença cardíaca. - <u>Ser</u> consciente do papel do fisioterapeuta nas cardiopatias. - <u>Ponderar</u> suas ações pessoais/profissionais a partir de aspectos éticos.	
Conteúdo Programático: Revisão e aprofundamento em anatomia e fisiologia cardíaca aplicada Doenças na Perspectiva Fisioteterapêutica Coronariopatias. Valvopatias. Insuficiência Cardíaca. Arritmias Cardíacas.			



Cardiopatias Congênitas.

Principais efeitos e complicações na cirurgia cardíaca:

Atendimento fisioterapêutico no pós-operatórios (PO) imediato de cirurgia cardíaca.

Atendimento fisioterapêutico no paciente extubado no PO de cirurgia cardíaca.

Atendimento fisioterapêutico em unidade de enfermaria no PO de cirurgia cardíaca.

Exercício Físico no Cardiopata:

Fisiologia do exercício no cardiopata.

Reabilitação Cardíaca Fase I, II, III e IV.

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas;

Aulas práticas e visitas guiadas à *Serviços de Saúde* para o contato com os recursos utilizados;

Estratégias de Ensino:

Discussão de casos clínicos e de questionários em sala de aula com intuito de capacitar o aluno para um raciocínio teórico-clínico global, objetivando a resolução de questões mais complexas e amplas;

Aplicação de avaliações rápidas no início e no final da aula sobre o conteúdo ministrado no dia com intuito de proporcionar ao aluno a percepção de ganho e apreensão do conteúdo;

Aplicação de avaliações esporádicas com objetivo diagnóstico, seguido de discussão dos pontos a serem melhorados.

Discussão de questões entre grupos no modelo “gincana de perguntas”.

Discussão dos aspectos relevantes para a “Fisioterapia Cardiológica” no contexto do Caso Clínico apresentado na *Reunião Clínica Interdisciplinar*. Incentivo à participação direta do aluno no levantamento de hipóteses e resoluções envolvendo o Caso Clínico.

Palestras com profissionais das áreas de atuação da Fisioterapia Cardiorrespiratória.

Critério de Avaliação:

Conforme o *Regulamento Acadêmico* dos cursos de graduação o processo de avaliação do rendimento escolar será composta por: Avaliação Intermediária (AI) com no mínimo dois instrumentos de avaliação (peso 5), nota de participação do aluno e Avaliação Final (PAF) (peso 5).

$MF = [(AI \times 5) + (PAF \times 5)] / 10 + \text{nota de participação do aluno}$

AI: média das avaliações intermediárias;

MF: média final;

PAF: Prova avaliativa final.



Nota de participação do aluno: PIS + PIC /2 (média das Provas Interdisciplinar de Sondagem (PIS)e Prova Interdisciplinar de Consolidação PIC).

Onde: MF \geq 6,0 e \geq 75% de frequência (aluno aprovado).

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo duas avaliações intermediárias com questões dissertativas e múltipla escolha. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas). O aluno que obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a 7,5 correspondente à média das notas das avaliações intermediárias será considerado aprovado na disciplina.

Caso não alcance nota mínima 7,5 realizará a PAF, obtendo nota \geq a 6,0 será aprovado.

Prova Substitutiva: O discente terá oportunidade de realizar uma prova para substituir uma das avaliações intermediárias para recuperar a nota ou caso para casos em que tenha deixado de comparecer a qualquer avaliação.

Bibliografia Básica:

1 - BRAUNWALD, E.; LIBBY, P.; ZIPES, D.P. **Tratado de doenças cardiovasculares**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. Vol. 1 e Vol. 02.

2 – SILVA, A.E.A. **Cardiologia - Série Pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Acervo Eletrônico.

3 – FELTRIM, M.I.Z.; SILVA, A.M.P.; NOZAWA, E. **Fisioterapia Cardiorrespiratória na UTI Cardiológica**. 1ª Ed. São Paulo: Blucher, 2015.

Bibliografia Complementar:

1 - REGENGA, M. **Fisioterapia em Cardiologia: da Unidade de Terapia Intensiva à Reabilitação**. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2012.

2 - WILKINS, R.L.; STOLLER, J.K.; KACMAREK, R.M. **Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan**. São Paulo: Elsevier, 2009.

3 – AULER JR, JOC; OLIVEIRA, SA. **Pós-operatório de cirurgia torácica e cardiovascular**. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

4 – MAGALHÃES, C.C. *et al.* **Tratado de cardiologia SOCESP**. 3ª Ed. Barueri: Manole, 2015. Acervo Eletrônico.

5 - PRESTO, B.; DAMÁZIO, L. **Fisioterapia Respiratória**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Sites:

Associação Brasileira de Fisioterapia Respiratória – Publicações:

<http://www.assobrafir.com.br/artigos.asp?area=13&secao=13>



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CURSO DE FISIOTERAPIA

Revista Brasileira de Fisioterapia:

<http://www.rbf-bjpt.org.br/?languageSelector=br&>

Sociedade Brasileira de Cardiologia:

<http://cientifico.cardiol.br/>



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático Conhecimentos Terapêuticos	
Nome do Componente Curricular: Atenção fisioterapêutica nas políticas, sistemas e serviços de saúde		Código do Componente Curricular: ENEX50052	
Carga horária: : 04 horas semanais	(X) Teórica (X) Prática	Etapa: 6º	
Ementa: Estudo de temáticas relacionadas a produção de políticas públicas e privadas de saúde desde a concepção, gestão e avaliação de Sistemas de Saúde. Análise dos principais fundamentos e práticas para implementação e a execução de programas e ações no âmbito do cuidado coletivo.			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Conhecer as diretrizes do Ministério da Saúde/ SUS e do Programa da Saúde da Família. Analisar as estratégias de Atenção Básica direcionadas aos três ciclos da vida.	Planejar, executar e avaliar intervenções fisioterapêuticas direcionadas a Atenção Básica e a Saúde da Família.	Ser consciente do papel do fisioterapeuta no Sistema de Saúde Brasileiro e a inserção na Atenção Básica preocupando-se com a promoção e prevenção da saúde funcional nas famílias.	
Conteúdo Programático:			
1. Sistema Único de Saúde Brasileiro			
1.1 Antecedentes Históricos;			
1.2 Princípios Doutrinários e Organizativos; Leis Orgânicas e Normas Operacionais; Controle Social			
1.3 Pacto pela Saúde – Descentralização e Níveis de Complexidade			
2. Estratégia da Saúde da Família – Programa de Saúde da Família			
2.1 Organização e atribuição das equipes			
2.2 Principais Projetos			
2.3 Assistência domiciliaria (AD)			
2.4 Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)			
2.5 Núcleo Integrado de Reabilitação (NIR)			
2.6 Atuação do Fisioterapeuta na Atenção Básica			
3. Política Nacional de Humanização			
3.1 Clínica Ampliada			
3.2 Projeto Terapêutico Singular			
3.3 Cuidados Paliativos/Finitude			
Metodologia:			
Aulas teóricas expositivas com recursos audiovisuais; leitura, discussão de textos; pesquisa de campo com vivência prática e relato de experiência; e discussões clínicas multi e interdisciplinares (RCI – Reunião Clínica Interdisciplinar).			
Critérios de Avaliação:			
Conforme o Regulamento Acadêmico dos cursos de graduação, o processo de avaliação do rendimento			



escolar será composto por:

Avaliações intermediárias serão resultantes de até 3 instrumentos avaliativos; sendo uma principal e as demais complementares (para composição da **NI1** e **NI2** – até 3 para cada) e **Avaliação Final**, sendo:

MP (média parcial) = (NI1+NI2) / 2

MF (média final) = (MP+ MF) + nota de participação do aluno / 2

Nota de participação do aluno: PIS + PIC / 2 (média das Provas Interdisciplinar de Sondagem (PIS) e Prova Interdisciplinar de Consolidação PIC).

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de **75%** da carga horária do componente curricular ou, excepcionalmente, quando tenha frequência abaixo de 75%, porém no mínimo **65%** e **se obtiver média parcial igual ou superior a 8,5 (oito e meio).**

§1º O discente pode **solicitar a impugnação** do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de **até 7 dias letivos após a ocorrência.**

II – Média Parcial (NI1+NI2) / 2 = **7,5** ou,

Média Final = 6,0 sendo esta composta pela soma aritmética da média Parcial com a Avaliação Final.

Prova Substitutiva: O discente terá oportunidade de realizar uma prova para substituir apenas uma das avaliações intermediárias, a de menor nota, porém de maior peso.

Bibliografia Básica:

1. AGUIAR, Zenaide Neto (Org.). **SUS Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios.** São Paulo: Martinari, 2011. 189 p. ISBN 9788589788830.
2. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. **SUS: o que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde.** São Paulo: Atheneu, c2011. 254 p. ISBN 9758573795247.
3. HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; SILVA, Ligia Maria Vieira da, (Org.). **Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014. 275 p. ISBN 9788523203528.

Bibliografia Complementar:

1. COSTA, Elisa Maria Amorim; CARBONE, Maria Herminda. **Saúde da família: uma abordagem interdisciplinar.** Rio de Janeiro: Rubio, c2004. 195 p. ISBN 8587600362.
2. HORTALE, Virginia Alonso. **Pesquisa em saúde coletiva: fronteiras, objetos e métodos.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. 238 p. ISBN 9788575412008.
3. OHARA, Elisabete Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza (Org.). **Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade.** São Paulo: Martinari, 2008. 423 p. ISBN 9788589788366.
4. PAULA, Silvia Helena Bastos de. **Memórias e história da atenção básica do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de saúde,** 2015. 270 p. (Temas em saúde coletiva ; 17). ISBN 9788588169265.
5. SAÚDE, cidadania e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado, 2013. 239 p. (**Pensamento crítico ; 1**). ISBN 9788576503767.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CURSO DE FISIOTERAPIA

Site de Pesquisa:

BRASIL – Ministério da Saúde. Portal da Saúde. disponível: <http://portal.saude.gov.br>

BVS Saúde Pública. disponível <http://saudepublica.bvs.br>

BVS da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Fiocruz. disponível: www.fiocruz.br

[Periódicos da Capes: http://www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Conhecimentos Fisioterapêuticos	
Nome do Componente Curricular: Atenção Fisioterapêutica em Ortopedia Adulto		Código do Componente Curricular: ENEX50058	
Carga horária: 3 horas semanais	(X) Teórica () Prática	Etapa: 6ª	
Ementa: Estudo da abordagem fisioterapêutica nas disfunções do sistema musculoesquelético de adultos nos três níveis de atenção à saúde, de acordo com as diretrizes do sistema Único de Saúde (SUS).			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Identificar as características e manifestações das disfunções ortopédicas no corpo humano adulto;	Observar as disfunções relacionadas ao aparelho musculoesquelético para compor um senso crítico;	Respeitar o indivíduo a fim de estabelecer a melhor abordagem para as suas necessidades;	
Inferir subsídios teóricos e práticos para a atuação clínica nas áreas relacionadas;	Elaborar conjuntos de conhecimentos a fim de desempenhar o tratamento adequado para as diversas doenças do aparelho musculoesquelético em acordo com os três níveis de atenção à saúde;	Sensibilizar-se pelo sofrimento alheio;	
Reconhecer a relação entre a queixa do paciente, os quadros clínicos apresentados nos três níveis de atenção à saúde, e à descrição literária;	Desenvolver senso crítico com relação à prescrição da terapêutica que otimize a funcionalidade humana.	Valorizar a importância da realização de uma avaliação clínica e complementar que conduza a um tratamento ético, resolutivo e funcional.	
Interpretar os métodos terapêuticos por meio da pesquisa e a aplicação para otimizar a funcionalidade humana.			
Conteúdo Programático:			
1. Aspectos básicos das estruturas do sistema musculoesquelético nos diferentes ciclos da vida;			
2. Lesões das estruturas musculoesqueléticas – recuperação, estágios da resposta inflamatória;			
3. Estratégias gerais de tratamento e raciocínio clínico para a abordagem terapêutica das lesões musculoesqueléticas nos três níveis de atenção à saúde;			



4. Atenção fisioterapêutica aplicada a saúde musculoesquelética :
- 4.1 Doenças inflamatórias e degenerativas do tendão: tendinites, tenossinovites, tendinoses e tendinites calcárias;
- 4.2 Síndrome do impacto no ombro;
- 4.3 Instabilidade glenoumeral;
- 4.4 Epicondilites medial e lateral do cotovelo;
- 4.5 Doenças relacionadas e tratamentos específicos do punho e mão;
- 4.6 Doenças relacionadas e tratamentos das articulações do quadril;
- 4.8 Doenças relacionadas e tratamentos da articulação joelho;
- 4.8 Doenças relacionadas e tratamentos da articulação no tornozelo e pé;
- 4.9 Doenças específicas da coluna vertebral (Estenoses, Discopatias e Radiculopatias)

Metodologia:

1. Aulas expositivas usando recursos de mídia.
2. Estudo e discussão de casos clínicos com a apresentação das lesões, do tratamento médico, e do tratamento fisioterapêutico com os prazos de recuperação do paciente.
3. Abordagem dos assuntos relacionados à reunião clínica interdisciplinar (RCI) previamente à data do evento. Posterior discussão dos assuntos abordados na RCI e posicionamento dos grupos envolvidos.
4. Apresentação de seminários em grupo pelos alunos com temas previamente determinados e leitura e discussão de artigos científicos relacionados à reabilitação do paciente ortopédico.
5. Aulas de aprendizagem em grupo com temas previamente estabelecido e textos enviados aos alunos para discussão e debate em sala de aula.

Critério de Avaliação:

$$MP = (A1 + A2)/2 + (PIS + PIC)$$

A1: avaliações intermediárias- 1 prova dissertativa com valor de 0 a 8,0 pontos, Entrega e apresentação do Relatório caso clínico – práticas clínicas II valor 0,0 a 2,0 pontos

A2: 1- avaliações intermediárias; 1 prova dissertativa com valor de 0 a 8,0. Entrega e apresentação do Relatório caso clínico – práticas clínicas II valor 0,0 a 2,0 pontos (peso 7)

2- Apresentação de seminários – valor 0,0 a 10,0 (peso 3)

* a **prova substitutiva** poderá substituir uma das notas parciais

* Se atingir 7,5 (aprovado)

* Se não atingir 7,5, a média ficará 6,0 com inserção da PAF

$$(MP + PAF)/2 = 6,0 \text{ (aprovado)}$$

PAF: Prova avaliativa final.

Critério de Avaliação:

2 Avaliações Intermediárias teóricas (AIT);

2 Avaliações Intermediárias - apresentação de trabalho por meio de seminário e debates em grupos;



Em que: MF \geq 6,0 e \geq 75% de frequência (aluno aprovado).

Prova Substitutiva: O discente terá oportunidade de realizar uma prova para substituir uma das avaliações intermediárias para recuperar a nota ou caso para casos em que tenha deixado de comparecer a qualquer avaliação.

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de **75%** da carga horária do componente curricular ou, excepcionalmente, quando tenha frequência abaixo de 75%, porém no mínimo **65%** e se **obtiver média parcial igual ou superior a 8,5 (oito e meio)**.

§1º O discente pode **solicitar a impugnação** do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de **até 7 dias letivos após a ocorrência**.

II – Média Parcial $(NI1+NI2) / 2 = 7,5$ ou,

Média Final = 6,0 sendo esta composta pela soma aritmética da média Parcial com a Avaliação Final.

Bibliografia Básica:¹

- 1- HEBERT, S. & XAVIER, R. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 5ª ed. São Paulo: Artmed, 2009.
- 2- VOLPON, J. B. **Fundamentos de ortopedia e traumatologia**. São Paulo: Atheneu, 2014.
- 3- DUTTON, Mark. **Fisioterapia Ortopédica**. 2ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010.

Bibliografia Complementar:²

- 1- BARROS FILHO, T. E.P. ; KOJIMA, K. ; FERNANDES, T. D. (ed.). **Casos Clínicos em Ortopedia e Traumatologia: guia prático para formação e atualização em ortopedia**. Barueri: Manole, 2009. [on line].
- 2- HAMILL, J. KNUTZEN, K. M.; DERRICK, T. R. **Bases biomecânicas do movimento humano**. São Paulo: Manole, 2016. [on line].
- 3- MAGEE, David J. **Avaliação musculoesquelética**. 4ª. ed. Barueri: Manole, 2005.
- 4- CANALE, S. T. (Ed.). **Cirurgia Ortopédica de Campbell**. 10ª ed. São Paulo: Manole, 2007.
- 5- Periódicos da Capes: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

¹A bibliografia será renovada anualmente, passando pelo colegiado de curso.

²A bibliografia será renovada anualmente, passando pelo colegiado de curso.



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Conhecimentos Fisioterapêuticos	
Nome do Componente Curricular: Atenção Fisioterapêutica à Saúde da Mulher		Código do Componente Curricular: ENEX50057	
Carga horária: 4 horas semanais	(2) Teórica (2) Prática	Etapa: 6º	
Ementa: Estudos dos processos fisiopatológicos que envolvem as alterações ginecológicas e obstétricas bem como a atuação da fisioterapia nos três níveis de atenção à saúde contemplando os três ciclos da vida (infância, fase adulta e envelhecimento).			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Conhecer técnicas e métodos de tratamento fisioterapêutico na área de Ginecologia e Obstetrícia	Desenvolver as habilidades para o tratamento das afecções na Saúde da Mulher Construir o planejamento terapêutico com a utilização de recursos aprendidos na Fisioterapia para o tratamento das afecções na Saúde da Mulher	Estar sensibilizado com as necessidades de cada tipo de paciente da área da Saúde da Mulher	
Conteúdo Programático: Unidade Temática 1: Uroginecologia Unidade Temática 2: Sexualidade e Proctologia Unidade Temática 3: Obstetrícia e gestação de alto-risco Unidade Temática 4: Puerpério e trabalho de parto Unidade Temática 5: Saúde da Mulher e Serviço Público			
Metodologia: Aulas teóricas e práticas, sendo as práticas realizadas com atendimento. Discussão de artigos com intuito de capacitar o aluno para um raciocínio teórico-clínico global, objetivando a resolução de questões mais complexas e amplas; Apresentação de seminários objetivando o domínio do conteúdo teórico-prático, bem como a tomada de decisões frente ao paciente. Reunião Clínica Interdisciplinar - Discussão dos aspectos relevantes para a “Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia” no contexto do Caso Clínico apresentado na Reunião Clínica Interdisciplinar. Incentivo à			



participação direta do aluno no levantamento de hipóteses e resoluções envolvendo o Caso Clínico

Palestras com profissionais das áreas de atuação da Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia com objetivo de inserir o aluno da área profissional e mostrar a trajetória desses profissionais renomados.

Critério de Avaliação:

Conforme o *Regulamento Acadêmico* dos cursos de graduação o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por: Avaliação Intermediária (AI) com no mínimo dois instrumentos de avaliação (peso 5), nota de participação do aluno e Avaliação Final (PAF) (peso 5).

$MF = [(AI \times 5) + (PAF \times 5)] / 10 + \text{nota de participação do aluno}$

AI: média das avaliações intermediárias;

MF: média final;

PAF: Prova avaliativa final.

Nota de participação do aluno: PIS + PIC / 2 (média das Provas Interdisciplinar de Sondagem (PIS) e Prova Interdisciplinar de Consolidação PIC).

Onde: MP $\geq 7,5$ e $\geq 75\%$ de frequência (aluno aprovado).

MP $\geq 8,5$ (oito e meio) e frequência $\geq 65\%$ (aluno aprovado).

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo duas avaliações intermediárias com questões dissertativas e múltipla escolha. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas). O aluno que obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a 7,5 correspondente à média das notas das avaliações intermediárias será considerado aprovado na disciplina.

Caso não alcance nota mínima 7,5 realizará a PAF, obtendo nota $\geq 6,0$ será aprovado.

Prova Substitutiva: substitui a avaliação intermediária com peso maior a qual o aluno se ausentou.

Caso não alcance nota mínima 7,5 ou 8,5 realizará a PAF, obtendo nota $\geq 6,0$ será aprovado podendo se valer da frequência de $\geq 65\%$.

Bibliografia Básica:

- 1 – Baracho, Elza. Fisioterapia aplicada à Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012 [acessado eletronicamente].
- 2 – MORENO, A.L. Fisioterapia em Uroginecologia. São Paulo: Manole, 2009.
- 3 – ULLA, H.B. & ANTIE, DM. Fisioterapia em Ginecologia. São Paulo: Santos, 2007.



Bibliografia Complementar:

1. ETIENNE, M.A. & WAITMAN, M.C. Disfunções Sexuais Femininas: a Fisioterapia como recurso terapêutico. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2006.
2. LEDUC, A. & LEDUC, O. Drenagem Linfática: Teoria e Prática. 3ª ed. Barueri: Manole, 2007.
3. TORTORA, Gerald J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
4. BIO, E. O corpo e o trabalho de parto. O resgate do processo natural do nascimento [acervo eletrônico]. São Paulo. Summus, 2015.
5. GERMAIN, BC; PARÉS, NV. A pelve feminina e o parto: Compreendendo a importância do movimento pélvico durante o trabalho de parto. [acervo eletrônico]. Manole, 2013.
6. FIGUEIRA, P; MARX, A; PAIM, N. Manual de condutas práticas de Fisioterapia em Oncologia: Oncologia ginecológica. [acervo eletrônico]. Manole, 2017.

Sites:

7. <http://www.abafi.com.br/maura-seleme.php>
8. <http://www.ics.org/>
9. <http://www.abrafism.org.br/>
10. <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/acoes-e-programas/saude-da-mulher>
11. http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf
12. <http://www.spm.gov.br/assuntos/saude-integral-da-mulher>



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Ciências Biológicas e da Saúde	
Nome do Componente Curricular: Práticas Clínicas II		Código do Componente Curricular: ENEX50849	
Carga horária: 3 horas semanais	() Teórica (3) Prática	Etapa: 6ª	
Ementa: Desenvolvimento de ações integradas à prática clínica por meio de avaliação, investigação e registro das alterações cinético funcionais dos diferentes sistemas do corpo humano por meio de métodos qualitativos e quantitativos. Integração e aplicação prática das ferramentas tecnológicas na avaliação funcional em fisioterapia nos três ciclos da vida (infância, fase adulta e envelhecimento).			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Conhecer os princípios básicos das ações integradas à prática clínica de pacientes nos três ciclos da vida. Identificar a importância da investigação clínica para definir diagnóstico funcional e direcionar proposta terapêutica. Conhecer fundamentos e nomenclatura do processo da avaliação clínica geral.	Observar e correlacionar as a sequência de uma avaliação clínica geral. Manejar os instrumentos necessários para a avaliação clínica geral. Compor uma sequência de avaliação clínica e tratamento fisioterapêutico segundo os três ciclos da vida. Vivenciar a prática da avaliação e tratamento clínico de maneira ética e sustentável.	Perceber a correlação da disciplina com outras disciplinas de aplicação; Incentivar o interesse científico sobre a área abordada, fundamentando seus conhecimentos. Respeitar a relação com seus colegas e outros profissionais frente às situações cotidianas encontradas durante as práticas de estudo do corpo humano. Desenvolver e treinar os princípios éticos para com o contato com o paciente. Sensibilizar-se com a proposta da interdisciplinaridade compreendendo a relação e a importância de sua participação ativa no desenvolvimento da disciplina.	
Conteúdo Programático: 1. Bases para a construção do raciocínio clínico para tomada da decisão terapêutica. 2. Avaliação do paciente nas diversas áreas da fisioterapia e nos 3 ciclos da vida. 3. Clínica com base nas evidências científicas; desenvolvimento de estratégias terapêuticas visando a qualidade de vida e funcionalidade do paciente. 4. Diagnóstico, prognóstico e metas terapêuticas segundo os três níveis de atenção à Saúde. Cuidados ergonômicos no atendimento fisioterapêutico direcionados ao fisioterapeuta e ao paciente.			



Metodologia:

Aulas serão realizadas por meio de práticas em laboratório, com o paciente, para o desenvolvimento da propedêutica clínica acompanhada (desde avaliação até tratamento, desenvolvimento da correlação teórico-prática);

Estudo dirigido com atividades em grupo;

Reunião Clínica Interdisciplinar.

Critério de Avaliação:

Conforme o *Regulamento Acadêmico* dos cursos de graduação, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias serão resultantes de até 3 instrumentos avaliativos; sendo uma principal e as demais complementares (para composição da **NI1** e **NI2** – até 3 para cada) e **Avaliação Final**, sendo:

MP (média parcial) = $(NI1+NI2) / 2$

MF (média final) = $(MP + MF) + \text{nota de participação do aluno} / 2$

Nota de participação do aluno: $PIS + PIC / 2$ (média das Provas Interdisciplinar de Sondagem (PIS) e Prova Interdisciplinar de Consolidação PIC).

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de **75%** da carga horária do componente curricular ou, excepcionalmente, quando tenha frequência abaixo de 75%, porém no mínimo **65%** e se **obtiver média parcial igual ou superior a 8,5(oito e meio)**.

§1º O discente pode **solicitar a impugnação** do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de **até 7 dias letivos após a ocorrência**.

II – **Média Parcial** $(NI1+NI2) / 2 = 7,5$ ou,

Média Final = 6,0 sendo esta composta pela soma aritmética da média Parcial com a Avaliação Final.

Prova Substitutiva: O discente terá oportunidade de realizar uma prova para substituir apenas uma das avaliações intermediárias, a de menor nota, porém de maior peso.

Bibliografia Básica:

1 - HOUGLUM, Peggy A. **Exercícios terapêuticos para lesões musculoesqueléticas**. 3. São Paulo Manole 2015 1 recurso online ISBN 9788520448700.

2 - KISNER, Carolyn. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6. São Paulo Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520448762.

3 - CHAMPIGNION, P. **Aspectos biomecânicos: cadeias musculares e articulares método G.D.S.** (noções básicas). São Paulo: Summus, 2003.

Bibliografia Complementar:



- 1 - MAKOFSKY, Howard W. **Coluna vertebral**: terapia manual. Rio de Janeiro: Lab, 2006. 344p. (Série Physio (Fisioterapia prática)).
- 2 MAITLAND, G. D.; HENGVELD, E.; BANKS, K.; ENGLISH, K. **Maitland manipulação vertebral**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007
- 3 - NELSON, Arnold G.; KOKKONEN, Jouko. **Anatomia do alongamento**: guia ilustrado para aumentar a flexibilidade e a força muscular. Barueri: Manole, 2007.
- 4 - SILER, Brooke. **O corpo pilates**: um guia para o fortalecimento, alongamento e tonificação sem o uso de máquinas. São Paulo: Summus, 2008.
- 5 - HOPPENFELD, Stanley. **Propedêutica ortopédica**: coluna e extremidades. São Paulo: Atheneu, 2008.